

Geografia

Geral – Geopolítica – Oriente Médio – [Difícil]

01 - (FGV)

A questão está relacionada ao depoimento do premiê Palestino Mahmmoud Abbas e ao mapa do Estado de Israel, apresentados a seguir.

“A saída de Israel é um passo histórico que não deveria terminar em...1., mas continuar na.2... e no resto da terra pré-1948.”

(*valoronline.com.br*, acessado em 16.08.2005)



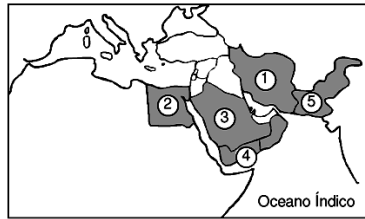
(Veja. edição 1919, ano 38 nº. 34. 24.08.2005. p.84)

As áreas 1 e 2 citadas pelo premiê palestino estão indicadas no mapa, respectivamente, pelos algarismos

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

02 - (UFPE)

Este país localiza-se no Oriente Médio, onde ocupa uma ampla península desértica. É considerado o berço do islamismo. Anualmente, grandes migrações temporárias, com milhões de peregrinos, dirigem-se a Meca. A riqueza do país provém da exploração de grandes jazidas petrolíferas.



O país descrito está indicado no mapa pelo número:

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

03 - (UEPB)

Curdos: um povo sem pátria

Por que a etnia é perseguida há séculos?

(Discutindo a Geografia , Ano 1, n° 1, julho 2004)

Conforme o questionamento acima, escolha a(s) proposição(ões) que responde(m) corretamente à indagação.

- I. Por terem os curdos se estabelecido em território que já pertencia a outros países – Turquia, Irã, Iraque e Armênia.
- II. Por estarem situados (há aproximadamente 3000 anos) em um território estratégico na ligação entre o ocidente e o oriente, que já era cobiçado por persas e otomanos.
- III. Por terem sido descobertas, durante a guerra fria, jazidas de petróleo em território curdo, momento no qual o domínio de tais jazidas era fundamental para a economia européia e havia o risco da adesão aos soviéticos em certas áreas de conflitos.

IV. Por terem surgido movimentos revolucionários separatistas de inspiração marxista, entre os curdos, com atos terroristas contra os países que abrigam a etnia, motivando o rompimento da paz existente nesses territórios.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas as proposições I, II e III.
- b) Apenas as proposições I e IV.
- c) Apenas as proposições II e III.
- d) Apenas a proposição I.
- e) Apenas a proposição IV

04 - (UEL PR)

Analise a imagem a seguir.



Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 19 ago. 2005. Mundo, p. A 15.

Depois de 38 anos, em agosto de 2005, chegou ao fim a ocupação israelense na Faixa de Gaza.

Com base no mapa e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A retirada da população judia dos assentamentos da faixa de Gaza está relacionada ao Plano de Paz, elaborado com o objetivo de mitigar os ataques terroristas a Israel.
- II. Apesar da forte oposição de grupos radicais religiosos à retirada da população israelense da faixa de Gaza, a maioria da população daquele país foi a favor do ato.
- III. Compõe um dos focos das estratégias do Plano de Paz a retirada da população judia da cidade de Jerusalém.
- IV. Ao longo do tempo, a permanência da minoria judaica na faixa de Gaza tornou-se problemática em decorrência da presença de mais de um milhão de palestinos na região.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

05 - (UFPA)

Sobre os conflitos geopolíticos entre árabes e israelenses e sobre as reconfigurações territoriais na Palestina, é correto afirmar:

- a) Com a criação, na década de 40 (século XX), do Estado de Israel e a internacionalização da cidade de Jerusalém (o que foi aceito pelos países árabes), palestinos e judeus dividiram igualmente e pacificamente o território da palestina.
- b) Com a guerra de independência no final da década de 40 (século XX) entre Israel e os países árabes vizinhos (Jordânia, Síria e Irã), contrários a sua criação, ocorreu uma reorganização territorial, na qual Israel ocupou como vitorioso a Cisjordânia, as Colinas de Golã e o Sinai.
- c) Com a Guerra do Yom Kippur, entre árabes e israelenses, na década de 60 (século XX), Israel, ao derrotar o Egito, o Líbano e a Jordânia, anexou ao seu território a Faixa de Gaza, o sul do Líbano, a Cisjordânia e Jerusalém Oriental.

- d) Na década de 70 (século XX), o Egito e a Síria realizaram um ataque militar a Israel que durou poucos dias (Guerra dos Seis Dias). No entanto, mais uma vez foram derrotados por Israel, que manteve o domínio sobre os territórios do Sinai e as Colinas de Golã.
- e) No início do século XXI, Israel interveio militarmente na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, controladas pela Autoridade Palestina, e implantou colônias de povoamento, pontos de controle e um polêmico muro de segurança.

06 - (UFPel RS)

A violência no Iraque.



http://resistir.info/iraque/acabou_a_guerra.html

O Iraque, no Oriente Médio, conta com uma população de cerca de 30 milhões de habitantes e é dono de uma das maiores reservas de petróleo do planeta e de um dos mais ricos patrimônios arqueológicos do mundo. Mergulhado em um conflito que se arrasta desde a ocupação militar ocorrida em março de 2003, a população vive um dia-a-dia de atentados terroristas, mortes e violência que parece não ter fim.

Leia as afirmativas seguintes.

- I. Dentre os fatos que geram maior insegurança no Iraque na atualidade, estão os constantes atentados. O alvo desses ataques é sempre a população islâmica sunita, que é a maioria e vive sob a perseguição da minoria xiita. Os xiitas estão no poder desde que o Iraque foi criado pelo Império Britânico.
- II. Um dos motivos para o agravamento constante da situação no Iraque é que a presença de forças de ocupação estrangeiras reforça o nacionalismo e acirra a ação dos fundamentalistas contra o invasor.

- III. O medo de que a Revolução Islâmica se alastrasse para outras nações do Oriente Médio fez com que os EUA apoiassem Saddam Hussein na invasão ao Irã, em 1980. A condenação de Saddam, em 2006, ocorreu por crimes que cometeu quando era importante aliado estadunidense.
- IV. Nos EUA, o alto custo da guerra não inibe o déficit orçamentário do país, entretanto a eleição para o Congresso demonstrou a rejeição ao Partido Democrata, do presidente Bush. O resultado foi influenciado pela insatisfação do eleitorado com a permanência das tropas na guerra.

Estão corretas apenas as alternativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) II e III.
- f) I.R.

07 - (UFLA MG)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

“O Estado de Israel, que abriga ao menos 6 milhões de pessoas, é um dos países mais desenvolvidos do Oriente Médio, a começar pela sua economia: o país é líder de exportação de diamantes, equipamentos de alta tecnologia, e alimentos, como frutas e vegetais.

Entretanto, depende da importação de petróleo, alimentos (grãos) e equipamento militar. Apesar dos recursos naturais limitados, como a falta de água, Israel tem uma indústria e uma agricultura bastante desenvolvidas.”

Almanaque Abril – Folha On Line – 12/08/2005

As idéias abaixo estão apresentadas no texto, EXCETO:

- a) Os recursos naturais de Israel são limitados.

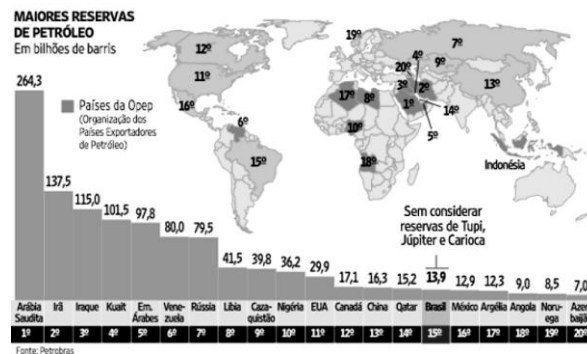
- b) A indústria baseia-se fortemente na tecnologia.
- c) O elemento “tecnologia” pode ter contribuído significativamente no sentido de se compensar a falta de recursos naturais.
- d) Um dos aspectos que contribui para o desenvolvimento da economia israelense repousa no forte apoio financeiro norte-americano.

08 - (UFPR)

As fontes de petróleo, que constituem a mola-mestra do modelo de desenvolvimento mundial, estão concentradas em algumas regiões da Terra, conforme mostra a figura abaixo.

(Adaptado de SBPC/Labjor. Petróleo. Disponível

em [http:// www.comciencia.br](http://www.comciencia.br)).



Sobre o tema, considere as seguintes afirmativas:

1. As multinacionais, marcadamente as megaempresas ligadas ao setor energético, além da atuação econômica, desempenham uma função geopolítica que se reflete nas relações entre os Estados nacionais.
2. O agravamento das crises entre países da OPEP e as discussões sobre o efeito estufa, relacionado ao uso de combustíveis fósseis, estão provocando o abandono da prospecção e produção de petróleo, dando lugar ao caminho mais limpo dos biocombustíveis.

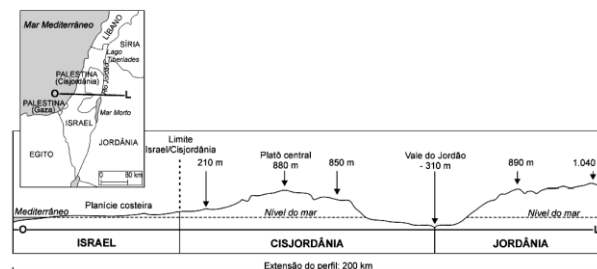
3. A guerra entre o Irã e o Iraque (na década de 80 do século XX) teve como uma de suas causas o domínio de áreas petrolíferas.
4. Os países que bordejam o Mar Cáspio são considerados como áreas promissoras de exploração do petróleo, o que explica, em parte, eventos recentes, como a invasão da Ossétia do Sul pela Geórgia, e da Geórgia pela Rússia, apesar de terem sido apresentadas justificativas de natureza étnica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

09 - (UFES)

Analise as informações constantes no gráfico abaixo para responder à questão.



(Fonte: FOUCHER, M. Israel-Palestine: quelles frontières?

In: Hérodote: Revue de géographie et de géopolitique.

Paris, n. 29/30, p. 101, 1983. Adaptado.)

As nascentes do rio Jordão se localizam no encontro de fronteiras entre Israel, Síria e Líbano. O Jordão flui em direção ao sul, passando pelo lago Tiberíades e desaguando no Mar Morto. Em relação aos recursos hídricos dessa região, é INCORRETO afirmar que

- a) o projeto hídrico de Israel e a oposição da Síria a esse projeto foi um dos motivos da Guerra dos Seis Dias.
- b) as nascentes do Jordão situam-se nas Colinas de Golã, que foram ocupadas por Israel durante a Guerra dos Seis Dias, perdurando essa ocupação até hoje.
- c) uma parcela maior dos recursos hídricos do rio Jordão era reivindicada pelo Estado Palestino e pela Jordânia.
- d) o aquífero pouco volumoso da planície costeira ocidental do território israelense contrasta com o volumoso lençol subterrâneo do platô central, situado no território da Cisjordânia.
- e) as águas do rio Jordão, no trecho em que ele corta o norte da península do Sinai, foram objeto de disputa entre Israel e Egito, a qual teve fim com o acordo de Camp David.

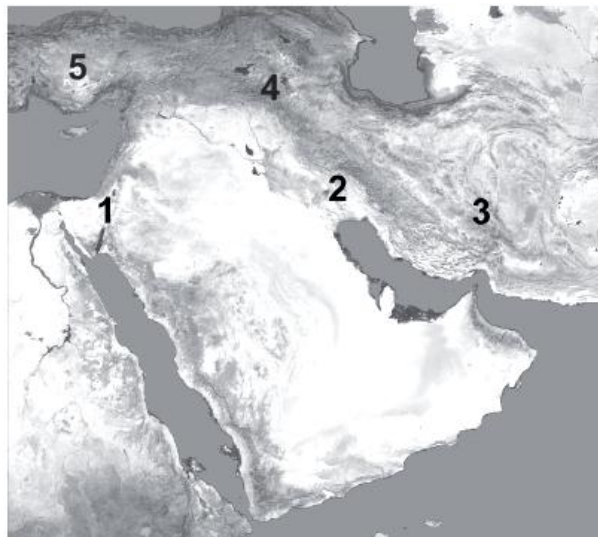
10 - (FGV)

A religião muçulmana e a civilização islâmica surgiram na península Arábica no século VII e propagaram-se rapidamente pelo Oriente Médio e norte da África. A esse respeito é correto afirmar que:

- a) a divisão entre xiitas e sunitas ocorreu ainda no século VII, devido à suspeita do envolvimento do califa Ali no assassinato de seu antecessor Otmã, o que representou o primeiro grande conflito interno muçulmano.
- b) apesar das influências judaicas e cristãs, a religião muçulmana diferenciou-se pelo seu monoteísmo flexível, que permitiu o culto animista e a aceitação de entidades míticas.
- c) apesar de assentado na religião, o Islão estabeleceu, desde o século VII, a separação entre os poderes religiosos e laicos, permitindo o seu acentuado desenvolvimento científico e cultural.
- d) o Corão, o livro sagrado da religião muçulmana, é a compilação das revelações divinas feitas a diversos profetas e dos relatos da vida de Maomé escritos por seus seguidores.
- e) em virtude do seu acirrado dogmatismo religioso, a cultura islâmica manteve-se completamente imune a influências culturais em seu processo de expansão, nos séculos VII e VIII.

11 - (FGV)

Diversos conflitos que ocorrem no Oriente Médio envolvem povos que se distinguem, ora pela religião, ora por nacionalidades ou por aspectos culturais. Ainda que os povos se mobilizem pelos territórios, é possível identificar algumas áreas *core*, ou seja, em que se concentram. Observe o mapa abaixo e assinale a alternativa que expresse corretamente a relação entre povo e seu território *core*.



- a) 1-Palestinos e Judeus, 2-Curdos, 3-Xiitas, 4-Turcos, 5-Sunitas
- b) 1-Palestinos e Judeus, 2-Xiitas, 3-Curdos, 4-Sunitas, 5-Turcos
- c) 1-Judeus, 2-Palestinos, 3-Xiitas, 4-Curdos e Turcos, 5-Sunitas
- d) 1-Maronitas e Judeus, 2-Xiitas, 3-Curdos, 4-Sunitas, 5-Turcos
- e) 1-Palestinos e Judeus, 2-Sunitas, 3-Xiitas, 4- Curdos, 5-Turcos

12 - (UERJ)

No dia 11 de setembro de 2001, o mundo assistiu à destruição do World Trade Center, em Nova Iorque, e ao ataque ao Pentágono, em Washington, intensificando o medo em relação ao terrorismo.

No dia 11 de março de 2004, novos atentados terroristas foram realizados, dessa vez em Madri. A ameaça de ações terroristas que paira sobre os Estados-nação gera, entre outras, a seguinte consequência:

- a) agravamento dos conflitos étnicos e culturais
- b) fim do próprio Estado-nação e da bipolaridade
- c) enfraquecimento dos nacionalismos de direita e de esquerda
- d) incorporação dos movimentos sociais e políticos às forças armadas

13 - (UEPB)

Nas últimas décadas, o Oriente Médio tem sido palco de violentos conflitos. O fato vem sendo amplamente noticiado pela mídia internacional. Revistas brasileiras de destaque vêm registrando manchetes em suas capas e matérias em suas páginas sobre a Guerra que impera na Faixa de Gaza. Logo:



- I. entre os conflitos do mundo moderno, o mais prolongado é o que envolve israelenses e libaneses, em torno da existência e do reconhecimento do Estado de Israel;

- II. os palestinos constituem o maior contingente de refugiados do mundo. Segundo dados da ONU, são milhares de pessoas sem um território reconhecido pelo Estado;
- III. Atualmente 1,5 milhão de palestinos se espremem na Faixa de Gaza (uma faixa de terra com 45 km de comprimento e 10 km de largura), que tem uma das densidades demográficas maiores do planeta, vivendo com alto índice de pobreza.
- IV. O Hamas, movimento islâmico fundamentalista, reconhecido pelos Estados Unidos e pela União Européia como terrorista, não reconhece o Estado de Israel e luta pela formação de um Estado Islâmico em toda a Palestina. As condições precárias da população facilitam a influência de grupos radicais como esse.

Estão corretas

- a) apenas as proposições II e III
- b) apenas as proposições I e II
- c) apenas as proposições II, III e IV
- d) todas as proposições
- e) apenas as proposições I e IV

14 - (ESPM SP)

Observe o mapa e o texto abaixo:



As eleições parlamentares expuseram uma sociedade dividida, um lampejo de crise de identidade da nação ...: os embates de uma sociedade dividida entre religiosos e secularistas em um país muçulmano com características ocidentais.

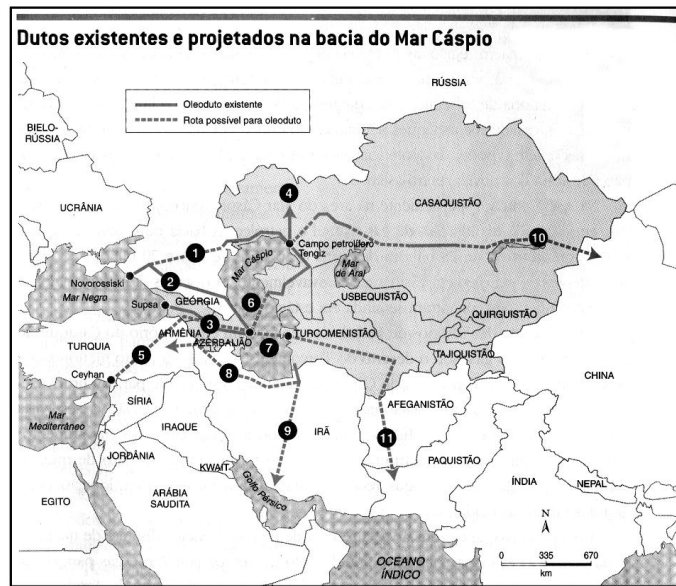
(Carta Escola, outubro 2008.)

Sobre a agenda da política externa do país em questão, podemos afirmar que:

- a) o alinhamento político com o Irã deve-se ao fato de ambos os países apresentarem maioria xiita no conjunto de suas populações.
- b) é um tradicional aliado norte-americano e único país do Oriente Médio membro da OTAN.
- c) o país sempre foi um dos maiores adversários políticos de Israel, com quem disputa a liderança regional nessa delicada parte do mundo.
- d) desde que abdicou da pretensão de ingresso à União Européia, posicionou-se contrariamente a Israel na disputa regional.
- e) dentre os países árabes, é aquele mais próximo aos valores ocidentais e isso se deve, entre outros, ao fato de ser um país euroasiático, cuja separação se dá pelo Estreito de Bósforo.

15 - (UFSM)

Observe o mapa:



MAGNOLI, D. *O Mundo Contemporâneo*. São Paulo: Atual, 2004. p.250.

A “diplomacia dos dutos” na Ásia Central é um jogo complexo, pois os interesses empresariais muitas vezes estão em conflito com os interesses geopolíticos.

Do ponto de vista empresarial, as melhores soluções são as rotas meridionais (rotas 8, 9 e 11). Contudo, essas rotas apresentam sérios inconvenientes estratégicos, como:

- I. As rotas 8 e 9, entre o Turcomenistão e o Mar Mediterrâneo ou o Golfo Pérsico, enfrentam a oposição de Washington, que não quer transformar o Irã em corredor de hidrocarbonetos.
- II. A rota 11, um oleoduto entre o Turcomenistão e o Paquistão, alcançaria o escoamento no Oceano Índico. Geograficamente e economicamente, a idéia tem sentido, mas o obstáculo é a instabilidade política crônica do Afeganistão.
- III. As rotas meridionais da bacia do Mar Cápio são as preferidas pelos Estados Unidos, Mas a Arábia Saudita teme a concorrência e alega que o Estreito de Bósforo não comporta a expansão do trânsito de superpetroleiros no Golfo Pérsico.

Está (ão) correta (s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II.
- d) apenas II e III.
- e) apenas III.

16 - (UNIOESTE PR)

No plano da política internacional, o ano de 2009 foi marcado pelos protestos, na República Islâmica do Irã, de manifestantes contrários ao resultado da eleição que reconduziu ao cargo o atual presidente do país, Mahmoud Ahmadinejad, numa votação que eles alegam ter sido fraudada. Sobre esse importante país asiático, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Constitui-se num Estado teocrático desde a Revolução Islâmica de 1979, quando foi derrubado o governo pró-Occidente.
- b) Atualmente possui um dos governos mais alinhados à política antiamericana e anti-israelense no mundo.
- c) No cenário energético mundial, destaca-se como grande produtor e exportador de petróleo.
- d) Na busca de influência geopolítica entre os países árabes, apoiou as revoluções islâmicas vitoriosas no Egito e na Arábia Saudita.
- e) O sistema político do país permite eleições diretas, mas assegura participação efetiva dos clérigos nas decisões tomadas nas diversas esferas do Estado.

17 - (UFJF MG)

O cientista político norte-americano Samuel Huntington elaborou uma teoria que propõe que os grandes conflitos da humanidade seriam de ordem cultural, entre as grandes civilizações planetárias. Huntington discorda da idéia de “uma civilização universal” ou de uma “ocidentalização do mundo”. Acredita, ao contrário, que a influência relativa do mundo Ocidental está declinando.

COSTA, Rogério Haesbaert da & PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter.
A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006. Adaptado.

Leia o mapa a seguir.



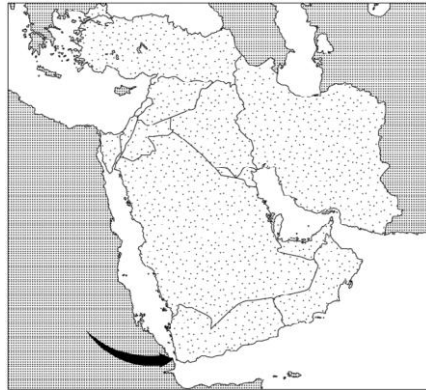
COSTA, Rogério Haesbaert da & PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter.
A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006

Assim, as pretensões universalistas do Ocidente o estariam levando para o conflito com outras civilizações, especialmente a

- a) africana e a ortodoxa.
- b) hindu e a budista.
- c) japonesa e a latina.
- d) latina e a hindu.
- e) sínica e a islâmica.

18 - (ESPM SP)

A região destacada no mapa abaixo vive momentos de tensão. Indique a alternativa que aponta corretamente o nome do ponto estratégico e o contexto geopolítico.



- a) Canal de Suez – Israel não aceita negociar com o Egito a devolução do estratégico canal conquistado na Guerra dos Seis Dias.
- b) Chat el Arab – a instabilidade iraquiana faz do importante estuário petrolífero permanente foco de tensão.
- c) Estreito de Ormuz – Irã e Arábia Saudita disputam o controle sobre a entrada do Golfo Pérsico, o qual já levou o mundo a duas graves crises do petróleo.
- d) Estreito de Dardanelos – a instabilidade regional ameaça essa importante rota petrolífera que abastece a Europa.
- e) Estreito de Bab el Mandeb – na porção ocidental ocorre a pirataria somali, enquanto na vertente oriental, o Iêmen vem tornando-se campo de atuação da al Qaeda.

19 - (ESPM SP)

Observe a matéria:

A decisão anunciada por Eli Yishai, ministro do interior israelense, coincidiu com a visita do vice-presidente americano Joe Biden a Israel e região, produzindo enorme malestar. Biden, a mais alta autoridade americana a visitar Israel e os territórios palestinos, desde a eleição do presidente Barack Obama, buscava dar um impulso á retomada das negociações de paz no Oriente Médio.

A atitude israelense produziu enérgica reação da secretária de Estado Hillary Clinton que chamou o comportamento israelense de insultuoso.

(Jornal Expresso, 10/03/2010.)

O anúncio israelense que originou tamanho mal-estar entre Estados Unidos e Israel foi:

- a) sobre a continuação da construção do muro que separa Israel de territórios palestinos na Cisjordânia;
- b) de aprovação da construção de colônias (assentamentos) israelenses em Gaza;
- c) sobre a aprovação da construção de 1.600 novas moradias em Jerusalém oriental;
- d) sobre a decisão de refutar relatório da ONU relativo ao massacre de civis palestinos quando da intervenção israelense em Gaza;
- e) sobre a decisão de impedir que Joe Biden fizesse discurso no Knesset, o Parlamento Israelense.

20 - (UFAC)

Ele já foi um dos países mais prósperos da região, possui solos férteis, clima favorável e excelente posição geográfica para o comércio mundial. O Líbano é um pequeno país, em geral montanhoso, com 10.452 km² e de aproximadamente 4 milhões de habitantes. Em relação ao Líbano, não podemos afirmar:

- a) O Líbano, chamado de “Suíça do Oriente Médio”, após a sua independência em relação à França, era considerado o país mais estável da região. O turismo gerava muitos recursos, o comércio era intenso e a agropecuária uma das mais desenvolvidas da região.
- b) A guerra civil libanesa, iniciada em 1975 e aparentemente terminada em 1990, arrasou o país, destruindo prédios, plantações, afugentando o turismo e diminuindo drasticamente o comércio e as finanças.
- c) Desde 1990, o Líbano vive um período menos conturbado, onde vem aos poucos se recuperando, recebendo ajuda financeira de diversos países, inclusive dos países árabes exportadores de petróleo.
- d) No Líbano, cerca de 90 % da população são muçulmanos, divididos em sunitas e xiitas, e o restante da população (10 %) é composta principalmente por cristãos maronitas, além de gregos ortodoxos, católicos, cristão armênios, cristãos assírios, dentre outros.

- e) São dois os grandes problemas do Líbano: a vizinhança com Israel (com a presença de refugiados palestinos) e a divisão de sua população em muçulmanos e cristãos.

21 - (UFRN)

A Religião Islâmica, pregada por Maomé, promoveu a unificação das populações da Península Arábica. Os princípios religiosos contidos no Alcorão, seu livro sagrado, serviram de base para a estruturação da sociedade árabe e influenciaram todas as sociedades em que havia forte presença muçulmana.

Alguns trechos do Alcorão fazem referência às mulheres:

“Em nome de Alá, o clemente, o misericordioso.

Ó vós, homens, temei a vosso Senhor que nos criou de um único ser; deste lhe criou a companheira e de ambos deixou multiplicarem-se muitos homens e mulheres. Temei a Alá, em cujo nome vós pedis um ao outro, e temei-o especialmente no cuidado dos laços de parentesco. Em verdade, Alá vela por vós. [...]

E se algumas de vossas mulheres cometerem algo de inconveniente, então conclamai quatro de vós como testemunhas contra elas; se eles o testemunharem, então encerrai-as nas casas até que a morte as alcance ou Alá abra uma saída. [...]

Ó vós que sois crentes, não vos é permitido herdar das mulheres contra a sua vontade. Nem deveis segurá-las ilegalmente, para lhes tirar parte daquilo que lhes destes, a não ser que tenham cometido publicamente atos vergonhosos; e tratai-as com bondade. Se sentirdes aversão a elas, quem sabe se sentireis aversão contra algo em que Alá, porém, depositou muita coisa boa.”

FRISCHAUER, Paul. *Está escrito*: documentos que assinalaram épocas.

São Paulo: Melhoramentos, 1972. p. 179-181.

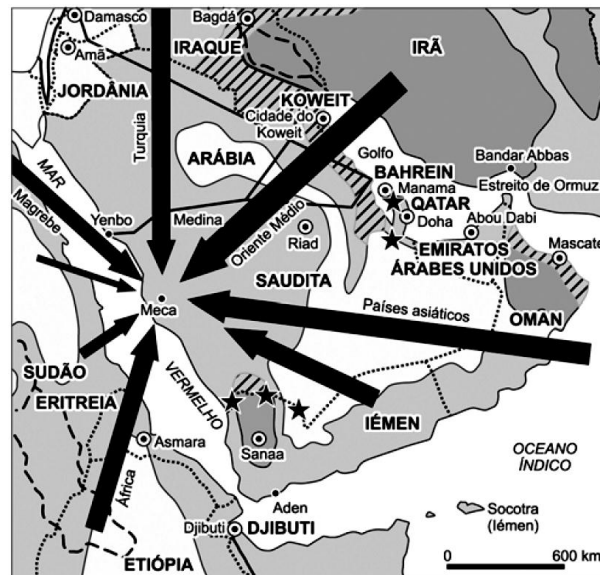
Várias sociedades atuais se organizam sob a influência da Religião Islâmica e têm o Alcorão como seu livro sagrado. Quando se analisa a situação atual das mulheres nas sociedades em que o Islamismo é a religião predominante, pode-se corretamente afirmar que

- a) os preceitos da Religião Islâmica serviram de base para a luta das mulheres, que conseguiram abolir as restrições do fundamentalismo religioso nos países muçulmanos.
- b) os princípios do Alcorão, embora tenham libertado as mulheres das condições da época pré-islâmica, criaram um modelo político de hegemonia masculina presente em todos os países em que a religião oficial é o Islamismo.
- c) as determinações do Alcorão, consideradas revelações divinas, deram a base para que as regras referentes às mulheres fossem idênticas em todos os países islâmicos.

- d) as interpretações dos princípios do Alcorão são variadas, criando uma grande diversidade no que diz respeito à condição das mulheres, com regras que possibilitam sua maior ou menor participação na vida pública.

22 - (UFTM MG)

Observe o mapa.



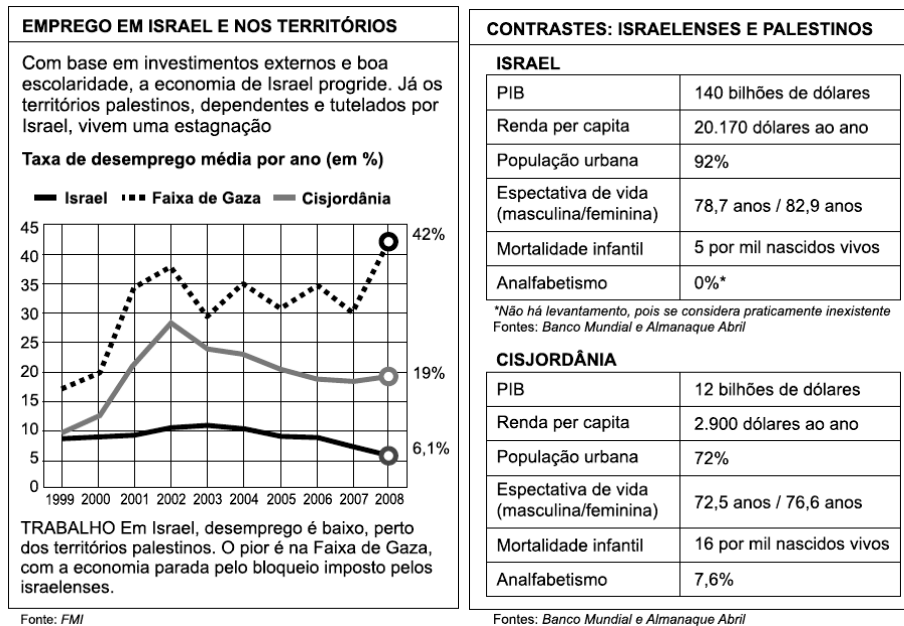
(Atlas das Relações Internacionais, Ed. Plátano.)

Na caracterização de uma região levam-se em conta não apenas os aspectos naturais, mas também fatos relacionados à cultura e à economia. Assim, as setas do mapa, que se direcionam à localidade de Meca, na Arábia Saudita, referem-se aos

- fluxos de capitais relacionados à compra de petróleo bruto tipo “Brent”.
- cientistas e professores graduados contratados para trabalhar nas universidades locais, vindos dos mais diversos cantos do mundo.
- fluxos de petrodólares atraídos pela solidez dos bancos do Oriente Médio, lastreados pelos lucros do petróleo.

- d) grupos de peregrinos, vindos de várias regiões muçulmanas, a fim de render homenagem a Alah em local consagrado pelo Islã.
- e) ventos que partem de diversas regiões e são a principal causa dos climas áridos do Oriente Médio.

23 - (UNEB BA)



O conflito entre palestinos e israelenses permanece, neste início de século XXI, sem perspectivas de resolução, a curto ou a médio prazo.

Em relação a esse processo, pode-se afirmar:

01. A expansão muçulmana no Oriente, a partir do século VIII, provocou a expulsão dos israelenses da região, cuja diáspora espalhou o povo judeu por toda a Europa.
02. O reduzido nível de desemprego em Israel é resultante dos grandes investimentos na agricultura e na indústria de bens de consumo, possibilitados pela inexistência de um setor bélico industrial.

03. A pressão econômica e militar de Israel sobre os territórios palestinos e o constante estado beligerante entre os dois povos têm criado condições degradantes de vida para os palestinos que vivem nessas regiões.
04. O fanatismo religioso e o fundamentalismo ideológico, inerentes da cultura árabe, impedem que floresça, na Cisjordânia, uma sociedade equilibrada social e economicamente.
05. A presença norte-americana, subsidiando a economia israelense e apoiando sua política desarmamentista, possibilita aos judeus deter a maior renda per capita do mundo capitalista.

24 - (UNEB BA)

Militantes muçulmanos podem matar muçulmanos inocentes? A pergunta soa absurda, mas é objeto de intenso debate no mundo islâmico. Ainda mais com o recrudescimento, a partir do segundo semestre de 2009, dos ataques com carros-bomba nas três grandes frentes de atuação dos fundamentalistas armados — Iraque, Afeganistão e Paquistão —, com horríveis carnificinas entre a população civil. (PECADO..., 2009, p. 111).

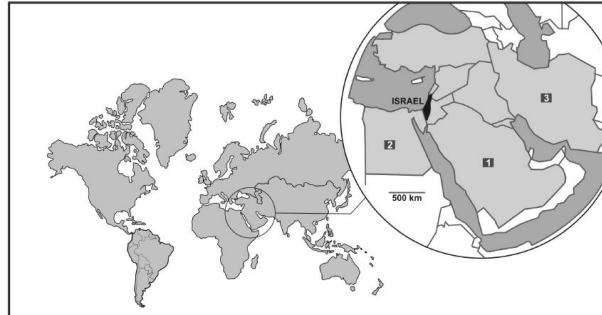
As relações entre o mundo islâmico e o mundo ocidental, ao longo da história, têm sido marcadas, muitas vezes, por conflitos, como ocorreu durante a

01. formação do império sarraceno, quando Maomé, aproveitando-se de sua liderança religiosa, unificou as tribos árabicas e consolidou o modelo agrário das sociedades muçulmanas.
02. expansão muçulmana em direção da Europa Ocidental, o que levou aos conflitos com os reinos cristãos da França e à disseminação da cultura muçulmana na península Ibérica.
03. organização das Cruzadas, movimento religioso que objetivava a retomada de territórios perdidos pelos muçulmanos, em decorrência da expansão da Reforma Protestante no Oriente, através da evangelização.
04. formação dos grupos fundamentalistas islâmicos, resultante da expansão do processo de globalização, que aumentou as tensões religiosas no Ocidente e abalou os princípios éticos da sociedade muçulmana.
05. ação dos grupos terroristas islâmicos, no contexto da Guerra Fria, contra a aproximação entre os Estados Unidos e os governos autoritários do Iraque, Afeganistão e Paquistão, que levou à intervenção militar norte-americana nesses países.

25 - (UCS RS)

O conflito de Israel com o Grupo Hamas, na Faixa de Gaza, interfere na política dos países do Oriente Médio e nas potências mundiais.

Observe, ao lado, o mapa do Oriente Médio.



(Fonte: *Época*, n. 556, p. 81, 12 jan. 2009.)

Relacione a numeração correspondente aos países indicados no mapa, na **Coluna A**, à interferência política desses países, listados na **Coluna B**

COLUNA A

1. País 1
2. País 2
3. País 3

COLUNA B

() É o principal inimigo de Israel e possível alvo de um ataque após a ofensiva em Gaza. Dá treinamento e fornece armas ao Hamas.

- () Governado por Sunitas, nunca aceitou Israel, mas também é contra o radicalismo do Xiita Hamas. Aliado dos Estados Unidos, criticou com cautela os ataques.
- () É visto como mediador crucial. Enfrenta internamente o grupo radical Irmandade Muçulmana; daí seu interesse em ver o vizinho Hamas enfraquecido.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, os parênteses de cima para baixo.

- a) 3, 1, 2
- b) 1, 2, 3
- c) 3, 2, 1
- d) 2, 3, 1
- e) 1, 3, 2

26 - (UFT)

No mundo atual presenciamos conflitos étnicos, religiosos e povos sem um Estado-Nação definido, como no caso o povo curdo. A população curda chega a 26,3 milhões nos principais países onde esta população vive (TAMDJIAN,2005). Com base na informação, é CORRETO afirmar que os curdos vivem principalmente:

- a) Na faixa de gaza entre a Palestina e Israel em que os conflitos são frequentes mediante a disputa de territórios, o povo curdo sofre a violência e é excluído de direitos.
- b) Na antiga Alemanha Oriental, com o fim da guerra fria os curdos ficaram sem pátria.
- c) Nas Repúblicas Independentes da antiga União das Repúblicas Soviéticas como Lituânia, Estônia, Letônia, em que as disputas pelo território têm ocorrido com um grande número de genocídio.
- d) Em países do Oriente Médio como Turquia, Síria, Irã, Iraque e Armênia em que os curdos não têm direitos políticos e são discriminados pelos governos.
- e) Em países do Oriente Médio como Arábia Saudita, Iraque, Iêmen, Israel, Líbano e Jordânia em que o petróleo tem sido um dos fatores pela disputa do território em que os curdos ficaram excluídos e sem pátria.

27 - (Mackenzie SP)

A crise no mundo Árabe

“... Nos últimos dois meses, um furacão de revoltas populares varreu boa parte do norte da África e do Oriente Médio, com o olho do monstro tocando baixo na Tunísia e depois no Egito, pegando ritmo na parte inferior da Península Árabe, no Iêmen, e nem mesmo poupando o pequeno reino do Golfo Pérsico do Bahrein. As repercussões desta tempestade chegaram, até mesmo, a países periféricos, como a Jordânia e a Síria.”

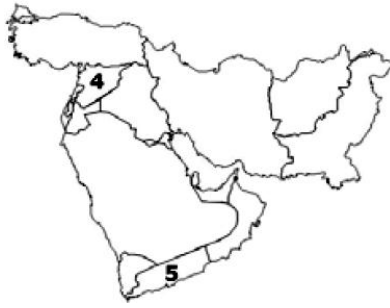
(Fonte: S. Hesam Houryaband - 25 de março de 2011 à *Carta Capital*)

O analista diplomático iraniano, S. Hesam Houryaband, elucida a ação da coalizão internacional no país árabe de acordo com os interesses de cada país envolvido nela. Ciente da importância do tema para a geopolítica mundial, identifique, abaixo, a alternativa que situa, corretamente, nos mapas, os países citados no texto acima.

África Política



Oriente Médio Político



(Fonte: Mapas Mudos *Geografiaparatodos.com.br*)

- a) 1-Líbia; 2- Egito; 3-Tunísia; 4-Síria; 5- Iêmen.
- b) 1- Tunísia; 2- Líbia; 3- Egito; 4-Síria; 5- Iêmen.
- c) 1- Egito; 2- Líbia; 3- Síria; 4- Iêmen; 5- Tunísia
- d) 1- Síria; 2- Tunísia; 3- Iêmen; 4- Egito; 5- Líbia
- e) 1- Líbia; 2- Egito; 3- Síria; 4- Iêmen; 5- Tunísia

28 - (UESC BA)

O fundamentalismo corresponde aos movimentos de caráter religioso, étnico, econômico e político, cujos adeptos mantêm estreita aderência aos princípios fundamentais. Esse termo foi criado dentro do protestantismo do sul dos Estados Unidos, no século XIX, e, a princípio, veio inserido em um contexto religioso.

Sobre os fundamentalismos no mundo atual, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

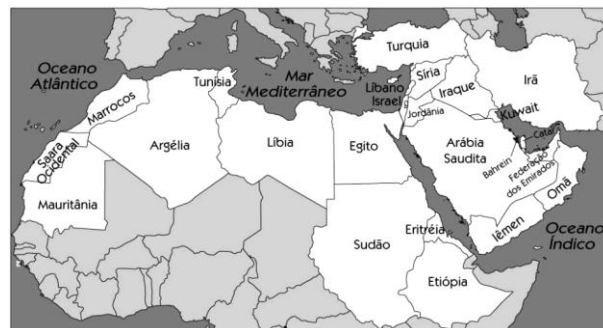
- () No fundamentalismo econômico, se considera muito a religiosidade, pois esta sempre fortalece e aprova os preceitos econômicos e do apego às posses materiais.
- () O fundamentalismo islâmico tornou-se desinteressante para o capitalismo, por romper com os marcos da globalização moderna, e vem sendo combatido com violência onde se manifesta.
- () O perfil público e a coesão interna do fundamentalismo cristão têm sido reforçados por transmissões religiosas, em televisão e rádio, e por escolas cristãs, que ajudam a criar uma estrutura razoável capaz de tudo abranger.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01. F F V
- 02. V F F
- 03. V V F
- 04. F V V
- 05. F V F

29 - (ESPM SP)

Observe o mapa e o texto abaixo:



Tal qual Zine el Abidini Ben Ali na Tunísia e Hosni Mubarak no Egito, o Estado saudita é governado de forma personalista e pelo mesmo clã há quase um século; o que esperar de um regime que leva o sobrenome familiar em seu nome oficial, a Arábia dos Sauds?

(Carta Escola, março de 2011.)

A leitura do mapa e do texto permite afirmar:

- a) A queda do dirigente tunisiano reconduziu o país à Opep em 2011.
- b) O estado saudita localizado junto ao Golfo Pérsico apresenta as maiores reservas mundiais de petróleo e é aliado norte-americano.
- c) Apesar de ser hostil aos Estados Unidos e a Israel, Mubarak manteve-se no poder por décadas, devido, em grande parte, às imensas riquezas petrolíferas do Egito.
- d) O atual levante árabe iniciou-se com a queda de Ben Ali, na Tunísia, sucedida pela queda de Muammar Kadafi, na Líbia e Abdhullah Aziz na Arabia Saudita.
- e) Os três Estados mencionados no texto, somados à Líbia e Síria, são tradicionais aliados do ocidente no Oriente Médio, contudo a Líbia foi atacada por forças aliadas.

30 - (ESPM SP)

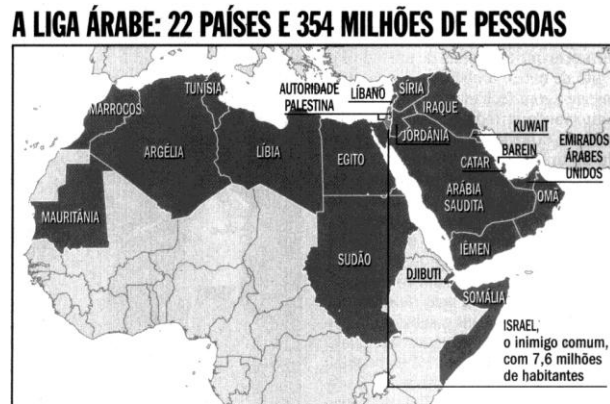
A busca de maior protagonismo internacional chamou a atenção para os votos concedidos pelo Brasil, na ONU, sobre duas importantes questões do cenário internacional no primeiro semestre de 2011: no âmbito do Conselho de Segurança, a criação de uma zona de exclusão aérea na Líbia; no âmbito do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH) a investigação de violações humanitárias no Irã.

Assinale a alternativa que apresente os votos concedidos pelo Brasil sobre essas duas questões:

- a) A favor da criação da zona de exclusão aérea na Líbia; a favor da investigação sobre violações humanitárias no Irã;
- b) Contra a criação da zona de exclusão aérea na Líbia; contra a investigação sobre violações humanitárias no Irã;
- c) Contra a criação da zona de exclusão aérea na Líbia; abstenção na questão da investigação sobre violações humanitárias no Irã;
- d) Abstenção sobre a criação da zona de exclusão aérea na Líbia; a favor da investigação sobre violações humanitárias no Irã;
- e) Abstenção sobre a criação da zona de exclusão aérea na Líbia; abstenção na questão da investigação sobre violações humanitárias no Irã.

31 - (UNIMONTES MG)

Observe a figura.



Revista Veja, 9-2-2011.

São características dos países evidenciados no mapa, **EXCETO**

- a) A estabilidade política interna é comum, sendo originada na força da Irmandade Muçulmana, do Hamas ou Hezbollah.
- b) A Liga Árabe compreende uma porção significativa de países da África Branca e do Oriente Médio.
- c) O petróleo constitui uma importante fonte de renda na economia de muitos países da Liga Árabe.
- d) O fundamentalismo político, em alguns países, determina que as mulheres usem trajes cobrindo todo o corpo e até o rosto.

32 - (FGV)

“Do Egito à Jordânia, passando pelo Iêmen, a ‘Revolução de Jasmim’ começa a alcançar regimes árabes que estão no poder há décadas graças ao predomínio do medo, consideram analistas. Depois de Túnis, ‘o assunto já não é qual será o seguinte, mas sim qual (regime) se salvará’, afirma Amr Hamzawy, diretor de pesquisas da Fundação Carnegie no Oriente, para quem as manifestações populares poderão alcançar a maioria dos países árabes.”

http://www.istoe.com.br/reportagens/121783_REVOLUCAO+DE+JASMIN+GANHA+ADEPTOS+EM+TODO+MUNDO+ARABE

Sobre a “Revolução de Jasmim”, mencionada no texto, assinale a alternativa correta:

- a) Na Tunísia, as manifestações populares provocaram a fuga do ditador Ben Ali para a Arábia Saudita.
- b) A maior parte das manifestações populares foi encabeçada pelas organizações fundamentalistas.
- c) As manifestações tiveram início na Síria em janeiro de 2011, quando as forças rebeldes derrubaram o presidente Bashar al-Assad e assumiram o governo.
- d) A intervenção militar da OTAN foi crucial na destituição do presidente egípcio Hosni Mubarak.
- e) O príncipe herdeiro do Bahrein, Salman bin Hamad al-Khalifa, foi o único que conseguiu negociar com os manifestantes sem recorrer ao uso da força.

33 - (FGV)

O Conselho de Segurança da ONU aprovou nesta quarta-feira [3 de agosto] uma resolução condenando o presidente Bashar al-Assad pela violenta repressão às manifestações pró-democracia no país.

<http://noticias.uol.com.br/bbc/2011/08/03/em-meio-a-mais-violencia-conselho-da-onu-aprova-resolucao-contrasiria.jhtm>

Sobre a crise da Síria, iniciada em março de 2011, e suas repercussões, assinale a alternativa correta:

- a) O Brasil não integra o Conselho de Segurança da ONU e, portanto, não assinou a resolução citada na reportagem.
- b) Assim como ocorreu no Egito, as manifestações na Síria contam com o apoio de parcela importante das forças armadas.

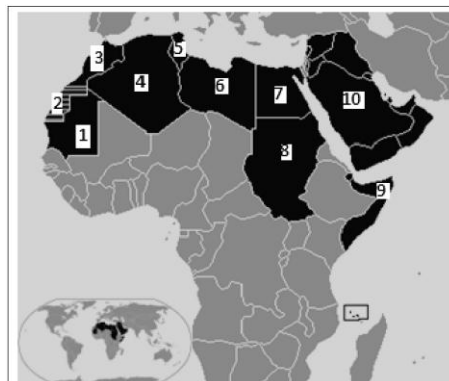
- c) As manifestações pró-democracia contam com o apoio do partido nacionalista Baath, único movimento oposicionista legalizado na Síria.
- d) As manifestações visam pôr um fim ao regime da família Assad, no poder desde 1971.
- e) A Liga Árabe classifica as manifestações da Síria como atos de vandalismo e condena qualquer forma de ingerência internacional na crise enfrentada pelo país.

34 - (UEMA)

Considere a informação abaixo.

Atualmente inúmeros conflitos têm abalado o norte da África. Nessa região, primeiramente a Tunísia foi atingida pela movimentação popular; depois no Egito, a população provocou a renúncia de Hosni Mubarak, que ocupara por 30 anos a presidência; a seguir na Líbia, rebeldes iniciaram uma guerra civil contra Kaddafi, no poder desde 1969. Essa onda de revoltas pode ser entendida a partir da história da formação dos países dessa região.

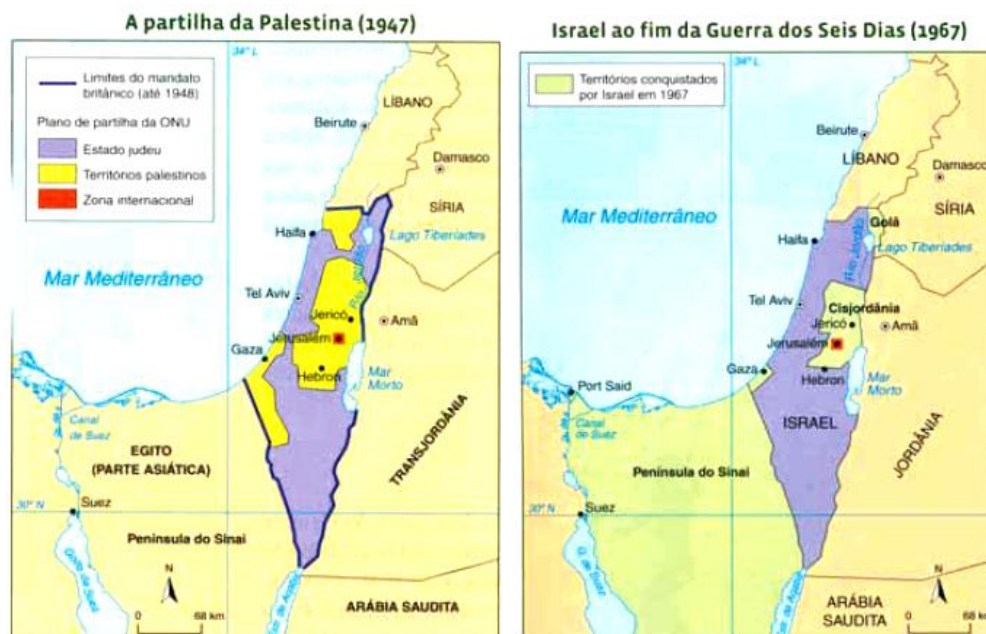
Observe o mapa e em seguida assinale a alternativa que, no quadro, explica dois fatores histórico/político que concorreram para essa onda de revolta (na primeira coluna) e os números correspondentes no mapa à localização dos países citados no texto (na segunda coluna), na ordem das revoltas: Tunísia, Egito, Líbia.



	Fatores histórico-político	Numeração dos países no mapa
a)	Expansão muçulmana; Imperialismo europeu.	5 - 7 - 6
b)	Expansão ultramarina; Independência africana.	3 - 6 - 7
c)	Imperialismo europeu; Criação do Estado judaico-cristão na Palestina.	6 - 7 - 8
d)	Criação do Estado de Israel; Criação da Opep.	1 - 8 - 10
e)	Expansão muçulmana; Criação da Opep.	6 - 7 - 9

35 - (Mackenzie SP)

Observe a sequência de mapas para responder a questão.



Fonte: Kinder, H; Hilgemann, W. *Atlas histórico mundial*.

De acordo com os mapas e a evolução histórica da chamada “Questão Árabe- Israelense”, é correto afirmar que

- a) o acordo de Paz de 1994 foi plenamente cumprido. As eventuais divergências entre palestinos e israelenses partem de grupos minoritários dos dois lados que não representam maiores consequências para a segurança da região.
- b) o território governado pela Autoridade Nacional Palestina que abriga a Cisjordânia goza de plena autonomia. Trata-se de um Estado soberano recentemente reconhecido pela ONU e pelo Estado de Israel.
- c) o Hamas é um grupo extremista israelense que, ao desferir ataques a partir da Faixa de Gaza, contribui para dificultar um diálogo de paz entre os dois lados em conflito.
- d) a manutenção das colônias israelenses na Cisjordânia e o controle dos recursos hídricos do rio Jordão estão entre os pontos de divergência dos lados em conflito.
- e) os conflitos entre israelenses e palestinos derivam do fanatismo religioso islâmico e não tem qualquer relação com interesses territoriais.

36 - (Unifacs BA)

O Conselho Supremo das Forças Armadas do Egito, que governa o país, anunciou ontem que aplicará todos os artigos da Lei de Emergência, de 1981, para evitar distúrbios, como os de sexta-feira [9 set. 2011], na embaixada israelense no Cairo. Após reunião entre a cúpula militar e o governo, o ministro da Informação, Osama Hekal, disse que os corpos de segurança adotarão todas as medidas contra atos de violência, incluindo o direito à autodefesa.

Ontem, centenas de manifestantes continuavam reunidos frente à embaixada, após os confrontos da noite de sexta-feira, que causaram três mortes e estremeceram as relações entre Egito e Israel. Pela manhã, ainda ocorreram choques esporádicos entre manifestantes e forças de segurança em frente à sede diplomática, no distrito de Giza. [...].

O que começou como um grande protesto na praça Tahrir, no centro da capital, para agilizar o processo de transição democrática no Egito, resultou em uma demonstração de raiva contra Israel. Entre os motivos dessa reação, destacase o último ataque da aviação israelense que, em agosto, matou seis soldados na fronteira que compartilham ambos países na Península do Sinai, segundo a última apuração divulgada ontem pelas autoridades. (DELGADO, 2011, p. B8).

O norte da África e o Oriente Médio são regiões de culturas seculares e palco de intensos conflitos ao longo de sua história, que podem ser observados

01. na formação do Egito Antigo, na medida em que a cultura teocêntrica egípcia se chocava com o racionalismo das sociedades mesopotâmicas, berço da filosofia oriental.
02. durante o período medieval, quando a expansão muçulmana se consolidou no norte da África, contribuindo para o desenvolvimento de importantes cidades no reinos, impérios e cidades-estados nessa região.
03. no processo de expansão marítima e comercial que, ao deslocar o eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico, provocou grave crise econômica na região, acirrando as rivalidades entre palestinos, egípcios e israelenses pela disputa de territórios no Oriente.
04. nos confrontos entre os egípcios e os hebreus, que provocaram a diáspora judaica e a extinção do Estado israelense, que só foi novamente constituído após a Primeira Guerra Mundial.
05. na política israelense de expansão territorial no Oriente Médio, durante a Guerra Fria, que confrontava os grupos muçulmanos, apoiados pela União Soviética, como o Talebã e a Al Qaeda, e os grupos anti-islâmicos, apoiados pelos Estados Unidos, como o Hezbolá.

37 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

O governo do Irã ficou preso neste sábado em um teste de intenções com seus negociadores de câmbio após tentar, sem sucesso, impor uma taxa de câmbio mais robusta para o rial, depois de uma queda no começo desta semana ter causado protestos nas ruas.

(<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2012/10/06/ira-falha-...htm>, 06.10.2012)

Essa situação pode ser explicada

- a) pelo resultado da eleição presidencial norte-americana, que abalará seus negócios.
- b) pelos conflitos entre xiitas e sunitas, responsáveis pela instabilidade financeira.
- c) pelo bloqueio financeiro determinado pela Liga Árabe, pois o Irã é rival dos EUA.
- d) pelas sanções econômicas impostas ao país, devido a seu programa nuclear.
- e) pelo esgotamento das reservas petrolíferas no Irã, o que desestabilizou sua moeda.

38 - (Fac. de Ciências da Saúde de Barretos SP)

Observe a fotografia, feita na década de 1990 em Cabul, capital do Afeganistão.



(<http://noticias.terra.com.br>)

As vestimentas das mulheres podem ser relacionadas

- a) a uma imposição das potências ocidentais no sentido de identificar, claramente e à primeira vista, os seguidores do islamismo.
- b) às tradições oriundas do mundo persa e ao caráter de sensualidade atribuído às vestimentas que não revelam completamente o corpo feminino.
- c) à criação de um Estado islâmico pelo Taleban, grupo fundamentalista que tomou o poder e impôs regras rígidas de costumes a toda a população do país.
- d) ao sentimento religioso comum às mulheres muçulmanas de todas as partes do mundo, que as fazem ocultar a maior parte de seu corpo.
- e) à necessidade de escoamento da produção têxtil das potências europeias, que ditam a moda com o intuito de favorecer seu crescimento industrial.

39 - (FGV)

O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) informou hoje (4 de setembro) que o número de pessoas em fuga da Síria para países vizinhos subiu para mais de 100 mil em agosto. O número é considerado o maior total mensal até agora, elevando o conjunto de

refugiados sírios registrados ou em espera para registro desde setembro de 2011 para mais de 235 mil.

<http://www.onu.org.br/agosto-teve-maior-numero-de-fugas-da-siria-com-mais-de-100-mil-refugiados-diz-acnur/>

- a) Desde agosto de 2012, quando se agravou a violência na Síria, o direito de asilo está garantido para todos os sírios que ingressarem na União Europeia.
- b) Devido à crise humanitária, o governo sírio está facilitando a emissão de vistos para quem optar por deixar legalmente o país.
- c) O número de refugiados é significativamente maior do que o número de deslocados internos pelo conflito, já que esses últimos não são atendidos pelo ACNUR.
- d) A maior parte dos refugiados sírios está abrigada provisoriamente em campos situados em território israelense.
- e) Entre os refugiados que se dirigem ao Iraque, encontram-se principalmente sírios de origem curda e iraquianos que haviam fugido para a Síria e agora retornam à sua terra natal.

40 - (UFGD MS)

“Depois de cinco anos mantido em cativeiro pelo grupo radical islâmico Hamas na Faixa de Gaza, o soldado israelense Gilad Shalit, de 25 anos, foi libertado nesta terça-feira (18/10/2011) no Egito e depois levado para Israel. A libertação só ocorreu depois de um acordo do governo de Israel com o Hamas, garantindo a libertação de 1.027 palestinos apontados como presos políticos. Com a aparência frágil e cansada, Shalit disse confiar que sua libertação leve “à paz entre israelenses e palestinos. Shalit foi entregue pelo Egito a autoridades no lado israelense da fronteira, onde era aguardado por parentes que não o viam desde 2006. Em troca, 477 prisioneiros palestinos foram libertados gradualmente pelas autoridades de Israel e encaminhados para o Egito – de onde serão levados para uma festa preparada pelo Hamas na Faixa de Gaza”.

(Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 18 out. 2011).

O acordo entre israelenses e palestinos para a troca de prisioneiros é mais um capítulo de longos anos de conflitos entre esses povos. Isso considerando, assinale a alternativa a alternativa correta.

- a) Israel invadiu e incorporou os territórios de Gaza e da Cisjordânia, expulsando os palestinos ou submetendo-os ao seu domínio. Apesar dos vários tratados de paz assinados, os conflitos

permanecem, principalmente pela reivindicação, por parte dos palestinos, da devolução dos territórios ocupados por Israel, e do reconhecimento da Palestina como país.

- b) Os conflitos entre israelenses e palestinos são resultantes das disputas pelas reservas petrolíferas existentes no subsolo da Faixa de Gaza e da Cisjordânia, controladas pelo Hamas. Israel reivindica maior participação na exploração petrolífera, contrariando os interesses do grupo extremista islâmico Hamas.
- c) Israelenses e palestinos apresentam divergências históricas, desde a Guerra Fria, momento que começaram as rivalidades por posicionamentos políticos e ideológicos diferentes. Israel se alinhou à ex-URSS, e, por outro lado, palestinos alinharam-se aos Estados Unidos, que se posicionaram favoravelmente à devolução dos presos políticos.
- d) A crise econômica global, especialmente desencadeada recentemente nos países europeus, provocou a elevação geral dos preços dos alimentos no mercado mundial. Isso levou ao aumento nos custos de manutenção de presos políticos, comprovadamente pela aparência frágil e cansada do soldado Gilad Shalit e pelo número expressivo de 1.027 libertos palestinos.
- e) Os acordos entre israelenses e palestinos sempre foram mediados por grupos ou outros países, como os Estados Unidos. No caso de troca de prisioneiros, o Egito foi o artífice deste acordo, pois foi, ao lado dos Estados Unidos, o mediador, promovendo a paz, em vários conflitos anteriores, como na Guerra dos Seis Dias e na Guerra do Yom Kippur.

41 - (ESPM SP)

Nós não queremos nem inundar Israel com milhões de refugiados, nem mudar sua composição social.

(O Estado de São Paulo; 17/02/2014)

A declaração acima foi dada por Mahmoud Abbas, o presidente da Autoridade Palestina, em palestra para cerca de 300 jovens estudantes israelenses e se refere:

- a) à devolução de Jerusalém aos palestinos;
- b) a uma flexibilização dos negociadores palestinos sobre o chamado “direito de retorno”;
- c) ao projeto de abrigar refugiados palestinos, fugidos da Síria, em território israelense;
- d) à decisão unânime entre os palestinos de renunciar ao chamado “direito de retorno” para alcançar a paz com Israel;
- e) à reafirmação, por parte do presidente da Autoridade Palestina, da intransigente exigência do direito de retorno dos milhares de palestinos desalojados pelas guerras com Israel.

42 - (FUVEST SP)

O grupo Boko Haram, autor do sequestro, em abril de 2014, de mais de duzentas estudantes, que, posteriormente, segundo os líderes do grupo, seriam vendidas, nasceu de uma seita que atraiu seguidores com um discurso crítico em relação ao regime local. Pregando um islã radical e rigoroso, Mohammed Yusuf, um dos fundadores, acusava os valores ocidentais, instaurados pelos colonizadores britânicos, de serem a fonte de todos os males sofridos pelo país. Boko Haram significa “a educação ocidental é pecaminosa” em haussa, uma das línguas faladas no país.

www.cartacapital.com.br. Acessado em 13/05/2014. Adaptado.

O texto se refere

- a) a uma dissidência da Al-Qaeda no Iraque, que passou a atuar no país após a morte de Sadam Hussein.
- b) a um grupo terrorista atuante nos Emirados Árabes, país economicamente mais dinâmico da região.
- c) a uma seita religiosa sunita que atua no Sul da Líbia, em franca oposição aos xiitas.
- d) a um grupo muçulmano extremista, atuante no Norte da Nigéria, região em que a maior parte da população vive na pobreza.
- e) ao principal grupo religioso da Etiópia, ligado ao regime político dos tuaregues, que atua em toda a região do Saara.

43 - (ESPM SP)

Em Kirkuk, o último front contra os extremistas do Estado Islâmico no norte do Iraque são os peshmerga.

A luta é desigual, pois os cerca de 30 mil extremistas do EI dispõem de modernos armamentos americanos tomados do exército iraquiano.

Já os cerca de 150 mil peshmerga têm que se virar com armas ultrapassadas e insuficientes. As autoridades dos EUA temem que armar os peshmerga possa oferecer combustível para uma futura guerra de secessão.

(Folha de São Paulo, 12/02/2015)

Assinale a alternativa que traga a resposta, respectivamente, sobre quem são os peshmerga e a região que poderia viver uma futura guerra de secessão:

- a) pashtuns – Afeganistão;
- b) tadjiques – Tadjiquistão;
- c) hazarás – Afeganistão;
- d) yazidis – Curdistão;
- e) curdos – Curdistão.

44 - (FGV)

Os trinta países participantes da Conferência Internacional sobre a Paz e a Segurança no Iraque, realizada nesta segunda-feira [15/09] em Paris, se comprometeram a dar andamento com urgência a “todas as medidas necessárias para lutar eficazmente contra o Estado Islâmico”.

http://brasil.elpais.com/brasil/2014/09/15/internacional/1410791559_828619.html

Cidades sob controle do Estado Islâmico ou sob ameaça de ataques na Síria e Iraque



<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2014/09/06/avioes-de-guerra-da-siria-bombardeiam-areascontroladas-por-estado-islamico.htm>

Sobre o encontro mencionado no texto, é correto afirmar:

- a) Apesar de reconhecerem o perigo representado pelo Estado Islâmico, as potências ocidentais participantes do encontro se recusaram a intervir militarmente, considerando os resultados negativos das últimas operações estrangeiras no Iraque.
- b) O presidente do Iraque, Fuad Massum, rechaçou a Conferência de Paz, alegando que se trata de uma questão de segurança interna que deve ser resolvida exclusivamente pelo governo e pelas forças armadas iraquianas.
- c) O encontro, do qual participaram representantes da ONU, da UE e da Liga Árabe, buscou unificar os esforços internacionais frente à ameaça jihadista do Estado Islâmico.
- d) Durante o encontro, Irã e Rússia se posicionaram pela intervenção internacional também na Síria, alegando que é nesse país que está localizada a principal base de operações do Estado Islâmico.
- e) Todos os países participantes do encontro assumiram o compromisso de não entregar armas aos combatentes curdos em luta contra o Estado Islâmico, como forma de não comprometer a frágil integridade territorial iraquiana.

45 - (PUC RS)

Analise as afirmações referentes à situação socioeconômica do Iêmen preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

O Iêmen, país localizado ao sul do Oriente Médio, vem obtendo destaque na mídia internacional devido a conflitos civis intensos na disputa pelo controle do território.

- () O Iêmen e a Arábia Saudita são os países com a maior renda per capita do Oriente Médio.
- () As disputas pelo poder têm como atores os muçulmanos xiitas e sunitas.
- () Grupos terroristas como o Al Qaeda e o Estado Islâmico não demonstram interesse nos conflitos, devido a ações em outras áreas do Oriente Médio, com maior visibilidade mundial.
- () Entre os aliados dos grupos radicais muçulmanos, encontra-se a Arábia Saudita, defendendo os grupos sunitas, e o Irã, apoiando os rivais xiitas.
- () Os conflitos ocorrem em um país de posição estratégica, tendo em vista sua localização entre o Mar Vermelho e o Golfo de Áden, única via marítima entre o Mar Mediterrâneo e o Oceano Índico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – F – V – V – F
- b) F – V – F – V – V
- c) V – F – V – F – F
- d) V – F – V – F – V
- e) V – V – F – F – V

46 - (UNIUBE MG)

Os conflitos entre árabes e israelenses remontam quase a tempos ancestrais, sendo os mais recentes os ataques de Israel sobre a Faixa de Gaza, chamados de Operação Margem Protetora, ocorridos nos meses de julho e agosto, que deixaram mais de dois mil mortos até um cessar fogo. O conflito tem origens diversas assim justificadas:

- I. Diplomáticas: árabes e israelenses se recusam a criar uma zona desmilitarizada que evite confronto direto.
- II. Geopolíticas: disputa por porções territoriais consideradas estratégicas tanto do ponto de vista do acesso e controle, como dos recursos naturais disponíveis.
- III. Militares: o exército árabe é maior e mais potente que o exército israelense, representando risco contínuo de ataques.
- IV. Econômicas: a região constitui importante rota comercial terrestre e marítima, tornando-a importante ponto de entrada e saída de pessoas e de mercadorias.
- V. Religiosas: ambos os povos reivindicam o território por considerá-lo terra santa.

Estão **CORRETAS** as afirmações contidas em:

- a) I, II, III, apenas

- b) I, IV, V, apenas
- c) II, III, IV, apenas
- d) I, III, V, apenas
- e) II, IV, V, apenas

47 - (UNIUBE MG)

Chama-se de “Questão Palestina” o conflito surgido com a criação do Estado de Israel em 1948 culminando com a 1ª Guerra Árabe-Israelense.

Costuma-se atribuir o termo, também, ao problema dos refugiados palestinos que se viram obrigados a deixar a região quando da criação de Israel, chegando a 900 mil na época.

O conflito se deve ao confronto entre duas ideologias nacionalistas: o Sionismo, movimento judeu surgido no século XIX e que prevê a criação de uma pátria judaica, e o nacionalismo árabe, que tomou força com a queda do Império Otomano e culminou com a criação da Liga Árabe em 1945.

A escalada de violência que começou em junho deste ano entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza é o terceiro conflito do tipo desde que o grupo islâmico passou a controlar a região, em 2007.

Sobre esse importante e complexo tema da geopolítica atual, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Tanto o Estado de Israel quanto o Estado Palestino não possuem reconhecimento diante da comunidade internacional, além de não possuírem representação diplomática na Assembléia das Nações Unidas.
- b) O Hamas possui apoio financeiro e bélico por parte dos Estados Unidos na sua luta contra o Estado Judeu, objetivando a criação de um Estado Palestino nos territórios de Gaza e Cisjordânia.
- c) O extremismo, estruturado no fundamentalismo, muitas vezes é o grande obstáculo a ser transposto rumo a um estado de paz permanente, tanto do lado árabe, quanto do lado judeu.
- d) A Síria oferece total apoio à causa de Israel, enquanto os Palestinos, integrantes do Hamas, recebem a simpatia do Irã em prol da sua causa.

- e) A estrutura econômica do Estado Palestino, apoiado por inúmeros países em todo o mundo, garante aos árabes sucesso em sua luta contra Israel, transformando as campanhas militares em pleno sucesso.

48 - (ENEM)

Em outubro de 1973, uma nova guerra entre árabes e israelenses acabou deflagrando um embargo dos fornecedores de petróleo ao Ocidente, seguido de brusca elevação de preços, que atingiu duramente o Brasil. A moeda do país era fraca e, na época, produzia-se internamente só um terço do petróleo necessário. A crise revelou a postura ambígua do país sobre a questão ferroviária. Por um lado, era desejável que os meios de transporte não dependessem demasiadamente do petróleo, um combustível cuja disponibilidade passou a ser inconstante, ao sabor da dinâmica política do Oriente Médio. O preço aumentou e as cotações disparavam ao menor sintoma de crise internacional, o que criava problemas sérios no balanço de pagamentos do país e aumentava a dívida externa. Por outro lado, os governos não conseguiam redefinir o papel das ferrovias na rede de transportes nacional, como forma de suplantando o problema do petróleo.

Disponível em: <www.geocities.com>.

Acesso em: 4 nov. 2008 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é possível concluir que

- a) a deflagração dos conflitos do Oriente Médio foi motivada pela ganância dos países produtores de petróleo.
- b) a crise provocou desequilíbrio no balanço de pagamentos porque o Brasil exportava mais petróleo do que importava.
- c) a solução pela rede ferroviária era inviável devido ao alto consumo de diesel pelas locomotivas e à poluição ambiental.
- d) o “choque do petróleo”, como ficou conhecida a crise, teve implicações sociais, derivadas da instabilidade econômica.
- e) a autonomia energética e o isolamento do Brasil em relação aos demais países do mundo o livrariam de crises dessa natureza.

49 - (FGV)

A Líbia vive a violência mais mortífera desde a guerra de 2011 [...] e, perante a incapacidade do governo em restaurar a ordem, o país mergulha cada vez mais no caos.

<http://www.publico.pt/mundo/noticia/dezenas-de-mortos-em-combatesna-libia-levam-ao-exodo-dos-estrangeiros-1664466>

Sobre a atual situação de violência mencionada na reportagem, é correto afirmar:

- a) Grupos islamitas rebeldes se insurgiram contra o governo de Muammar Kadafi, tomaram o poder no norte do país e ameaçam avançar sobre a capital, Trípoli.
- b) Desde 2011, operações militares comandadas pela OTAN e envolvendo forças armadas de diversos países se sucedem no combate às milícias que atuam na Líbia, que permanece sob ocupação internacional.
- c) A violência cresceu no rastro da derrota na Líbia na guerra travada com o vizinho Egito em 2011, que resultou no enfraquecimento do exército nacional e no crescimento das milícias armadas.
- d) Desde 2011, a Líbia não possui um governo reconhecido internacionalmente, já que as últimas eleições parlamentares foram fraudadas por milícias jihadistas que combatem entre si.
- e) A violência resulta do enfrentamento entre as forças do incipiente exército líbio e as milícias islâmicas rivais, que tomaram diversos pontos do país e lutam pelo controle de Trípoli, a capital.

50 - (FGV)

As explosões que abalam Gaza e Israel abafaram um ruído que é potencialmente muito mais perigoso. Refiro-me às declarações do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu de que Israel tem de se assegurar de que "não haverá outra Gaza na Judeia e Samaria" (como os judeus se referem ao território que a comunidade internacional trata por Cisjordânia e é habitado majoritariamente pelos palestinos). Mais especificamente, Netanyahu declarou:

"Acho que o povo de Israel compreende agora o que eu sempre disse: não pode haver uma situação, sob qualquer acordo, na qual nós renunciemos ao controle de segurança no território a oeste do rio Jordão" (de novo, os territórios palestinos).

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/clovisrossi/2014/07/1487168-palestina-o-sonho-acabou.shtml>

Assinale a alternativa que apresenta uma interpretação correta das declarações do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu.

- a) Os palestinos que vivem na Cisjordânia, ao contrário daqueles que vivem na Faixa de Gaza, estão fortemente comprometidos com a “solução dos dois Estados”, e não constituem uma ameaça real para Israel.
- b) A segurança israelense nos territórios a oeste do Rio Jordão é necessária apenas para proteger a população palestina da violência do grupo fundamentalista islâmico Hamas.
- c) O Estado Palestino livre e soberano terá que ser estabelecido apenas a oeste do Rio Jordão e à revelia da população de Gaza, que optou pela guerra e pelo terrorismo.
- d) A criação de um estado Palestino livre e plenamente soberano não pode ser admitida em nenhuma hipótese, pois colocaria em risco a segurança de Israel.
- e) A Judeia e a Samaria serão inexoravelmente anexadas ao Estado de Israel, com a concessão de cidadania israelense plena aos habitantes dessas regiões.

51 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

No último sábado (3 de outubro), o estudante palestino Muhannad Halabi, 19, anunciou em uma rede social: “A terceira intifada está aqui!”. Horas após a alusão a uma nova revolta popular em larga escala contra Israel, ele mataria a facadas e tiros dois israelenses e seria morto por policiais. A quantidade de ataques a israelenses por palestinos tem crescido em Jerusalém e na Cisjordânia nas últimas três semanas. Há também mais protestos, muitos com pedras e coquetéis molotov.

(Folha, 10 out. 15. Disponível em: <<http://goo.gl/95leZA>>. Adaptado)

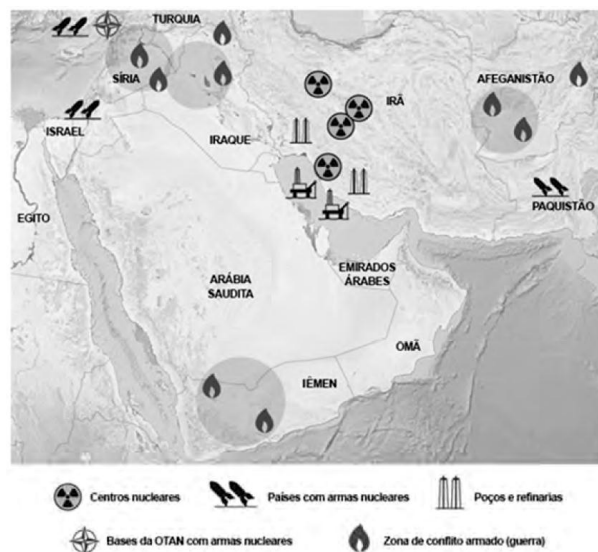
O detonador mais recente da tensão entre palestinos e israelenses foi

- a) o embate entre palestinos da Faixa de Gaza e os novos colonos israelenses da região, devido à política de expansão da ocupação de territórios palestinos por Israel.
- b) a nova tentativa de Israel de estrangular as fronteiras da Faixa de Gaza, alegando necessidade de se proteger do terrorismo, mas provocando caos socioeconômico na região.

- c) a acusação do primeiro-ministro israelense de que o extermínio de judeus na 2a Guerra teria ocorrido por sugestão de um líder palestino ao chefe nazista Adolf Hitler.
- d) o confronto entre jovens palestinos e policiais israelenses em relação ao uso e à ocupação da Esplanada das Mesquitas em Jerusalém, onde só muçulmanos poderiam rezar.
- e) a aprovação, na Assembleia Geral da ONU, do reconhecimento da Palestina como Estado-observador, o que deu mais amplitude aos movimentos de defesa de Israel.

52 - (FGV)

Em julho de 2015, foi fechado um acordo nuclear entre o Irã e o grupo chamado "P5+1": Estados Unidos, China, França, Reino Unido, Rússia e Alemanha. Entre os pontos do acordo, constam a limitação, em 98%, dos estoques de urânio enriquecido iraniano e o livre acesso de inspetores internacionais ao programa nuclear de Teerã, em troca do alívio das sanções internacionais impostas àquele país do Oriente Médio. Esse acordo não deixou a comunidade internacional indiferente, pois interfere nos equilíbrios regionais de poder ilustrados no mapa a seguir.



(http://www.repubblica.it/esteri/2015/07/14/news/nucleare_iran_mappa-118560065/)

A respeito dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

- () A Arábia Saudita considera que a suspensão das sanções econômicas pode ocasionar o fortalecimento do Irã, o que iria desafiar a hegemonia regional saudita e estimular seus inimigos xiitas no Iraque e no Iêmen.
- () O primeiro-ministro de Israel avalia esse acordo como um "erro histórico", pois não acredita ele que irá resultar na redução do poderio nuclear iraniano, o que constituiria uma ameaça direta à sobrevivência do Estado judaico.
- () Lideranças religiosas iranianas interpretam a suspensão dos embargos econômicos como insuficiente, uma vez que estimularia a OPEP a manter a proibição de comercialização do petróleo iraniano no mercado internacional.

As afirmações são, respectivamente,

- a) F - V - F.
- b) V - V - F.
- c) F - V - V.
- d) V - F - F.
- e) F - F - V.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 53

A onda de protestos e mobilizações populares nos países do Oriente Médio traz grandes novidades. Anuncia uma verdadeira reconfiguração da geopolítica regional, que, ao que parece, desloca dos centros de poder a influência dos EUA na região e anuncia a formação de um novo bloco, islâmico e anti-Israel.

As implicações desses acontecimentos para a ordem global são enormes. A começar pela questão de quem controla a exploração e os fluxos comerciais do petróleo. As alianças dos EUA com as ditaduras do Egito, da Arábia Saudita e outros países da região, que asseguravam o suprimento do petróleo, estão ruindo frente às mais amplas mobilizações populares desde muitas

décadas. Como num jogo de dominó, as informações que passam de país para país espalham as mobilizações e contaminam toda a região. (BAVA, 2011, p. 3).

BAVA, Silvio Caccia. Depois do “dia de fúria”. Le Monde Diplomatique Brasil. São Paulo: Instituto Polis, ano 4, n. 44, jun. 2011.

53 - (UNEB BA)

A relação entre a produção de petróleo e os conflitos no Oriente Médio tem impactado nas relações políticas internacionais, como se pode observar

01. no contexto do imperialismo inglês, quando, objetivando controlar a produção de petróleo no Oriente Médio, a Inglaterra invadiu essa região, em busca do estabelecimento econômico, após a crise oriunda da Segunda Guerra Mundial.
02. na disputa entre a Inglaterra e a Alemanha pela posse da Alsácia-Lorena, importante rota de passagem para o controle da produção de petróleo no Oriente Médio, fator que contribuiu para o estabelecimento do Pacto Germano- Soviético, em contraposição à Tríplice Entente.
03. no apoio norte-americano ao processo de descolonização afro-asiática, que abalou as relações entre a Europa e os Estados Unidos, agravando-se com as exigências do Plano Marshall e do Macarthismo.
04. na elevação do preço do barril de petróleo estabelecido pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), na década de 1970, como retaliação à expansão territorial israelense sobre o Egito, Líbano, Jordânia e Síria, com a conivência das nações capitalistas ocidentais.
05. nas crises financeiras mundiais de 2008 e 2011, que, enfraquecendo a economia norte-americana, contribuíram para a perda de controle norte-americano no mundo ocidental e a progressiva ascensão da China, que vem estabelecendo grandes áreas de influência no Oriente Médio.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 54

I.



ROGERS, P. Preparando-se para enfrentar a crise da água.
Scientific American Brasil. São Paulo: Duetto, n. 48,
2012. p. 55. Especial Ambiente.

O acesso à água tende a se tornar cada vez mais complicado nas próximas décadas, a medida que a população humana cresça, fique mais urbana e afluenta. Além disso, outras variáveis, como a mudança climática, devem interferir com mais frequência na questão, aumentando o risco de escassez desse bem comum. (O DESAFIO..., 2012, p. 69).

O DESAFIO....., **Revista Planeta**. São Paulo: Três, jun. 2012. Adaptado.

II.

À medida que cresce a demanda por água, reservas planetárias se tornam imprevisíveis. As tecnologias disponíveis poderiam evitar uma crise global, mas precisam ser implantadas logo. (ROGERS, 2012, p. 54).

ROGERS, P. Preparando-se para enfrentar a crise da água.
Scientific American Brasil. São Paulo: Duetto, n. 48, 2012. Especial Ambiente.

54 - (UNEB BA)

A questão hídrica, muitas vezes, foi um dos fatores envolvidos no desenvolvimento das sociedades e nos conflitos ocorridos no decorrer da história humana, como se pode inferir

01. do surgimento das sociedades mesopotâmicas, cuja necessidade de controle sobre as cheias do rio Tigre e Eufrates contribuiu para o isolamento geográfico e cultural da região, para a estabilidade política e para a longevidade do império babilônico.
02. do desenvolvimento da sociedade egípcia antiga, cuja necessidade de construção de canais de drenagem e irrigação possibilitou um maior prestígio da camada camponesa e uma mobilidade social que permitia a sua ascensão a cargos de destaque, como o de escriba.
03. do Império Romano, que, graças ao seu controle sobre a região do rio Reno, alcançou um volume de produção agrícola que levou à autossuficiência na produção de alimentos e à rápida transição do trabalho escravo para o colonato, sem gerar conflitos sociais.
04. do controle dos estreitos de Bósforo e de Dardanelos pelos turcos otomanos, na Idade Média, que forçou as cidades italianas de Veneza e Gênova a buscarem uma nova rota de especiarias pelo oceano Atlântico, evitando o Mar Mediterrâneo, controlado pelos primeiros.
05. da ocupação da Península de Golã, por Israel, após sua formação como país independente, acirrando as tensões com a Jordânia, a Síria e o Líbano, em função da disputa pelo controle do manancial de água proveniente do rio Jordão, em uma região que, historicamente, sofre com escassez de água.

TEXTO: 3 - Comum às questões: 55, 56

Desde o início de 2011, revoluções jovens, modernas e seculares depuseram os ditadores da Tunísia e do Egito, causando uma onda de revoltas que avançou além de suas fronteiras. Esses movimentos de protesto ganharam o nome de Primavera Árabe. [...]

No entanto, a Primavera Árabe, que, num primeiro momento, encheu de esperança a população árabe, tomou rumos complexos, com os choques de interesses entre grupos políticos e forças econômicas e militares. A repressão aos protestos provocou levantes armados de grupos com apoio estrangeiro, intervenções militares externas e multiplicou áreas de conflitos. (A PRIMAVERA..., 2013. p. 72).

A PRIMAVERA que virou outono. **Atualidades e Vestibular+ENEM.**
São Paulo: Abril, Ed. 17, 1. sem. 2013. Dossiê Mundo Árabe.

55 - (UNEB BA)

Os conflitos e tensões no mundo árabe tornaram-se motivo de grande preocupação mundial, neste início do século XXI, porém não são os únicos na história das sociedades.

Em relação aos conflitos internacionais, pode-se afirmar:

01. O Império Napoleônico, ao tentar impedir o estabelecimento de regimes liberais e a abolição do Antigo Regime, na Europa, o que iria ameaçar a supremacia industrial francesa no continente europeu, deflagrou um conflito de dimensões continentais.
02. A corrida imperialista do século XIX, tendo como foco principal a África, relegou o Oriente Médio ao segundo plano, o que permitiu que essa região se desenvolvesse de forma autônoma e independente em relação aos interesses capitalistas europeus.
03. A disputa pelas áreas produtoras de petróleo, no Oriente Médio, opôs os interesses alemães e ingleses, no contexto da Primeira Guerra Mundial, fato agravado pela construção da Estrada de Ferro Berlim – Bagdá.
04. A imposição de regimes democráticos no Oriente Médio e no norte da África, pelos Estados Unidos, durante a Guerra Fria, funcionou como um mecanismo de contenção à imposição de regimes autoritários apoiados pela União Soviética.
05. Os grupos terroristas Al Qaeda e Hamas, interessados na instabilidade política do Oriente Médio, têm fornecido armas e munições aos movimentos rebeldes, enquanto Israel, temeroso da instalação de regimes fundamentalistas islâmicos na região, apoia os governos autoritários sírio e iraniano.

56 - (UNEB BA)

Sobre a Síria, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () O clima do litoral sírio é do tipo subtropical, o que explica as elevadas densidades demográficas da porção ocidental do país.
- () A Síria faz fronteira com a Turquia e o Iraque, na sua porção meridional.
- () O apoio que o governo sírio presta ao grupo islâmico Hezbollah é um dos motivos da ocupação das Colinas de Golã, antigo território sírio, pelos israelenses.

- () A economia síria é baseada nas atividades secundárias, com destaque para a indústria bélica e de precisão.
- () A atual guerra civil na Síria abalou décadas de convivência pacífica entre os diversos grupos étnicos que habitam o país.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01. F V F F V
- 02. F V F V V
- 03. V F V V F
- 04. F F V F V
- 05. V F V F F

GABARITO:

1) Gab: D		24) Gab: 02	
	13) Gab: C		36) Gab: 02
2) Gab: C		25) Gab: A	
	14) Gab: B		37) Gab: D
3) Gab: C		26) Gab: D	
	15) Gab: B		38) Gab: C
4) Gab: D		27) Gab: B	
	16) Gab: D		39) Gab: E
5) Gab: E		28) Gab: 04	
	17) Gab: E		40) Gab: A
6) Gab: E		29) Gab: B	
	18) Gab: E		41) Gab: B
7) Gab: D		30) Gab: D	
	19) Gab: C		42) Gab: D
8) Gab: D		31) Gab: A	
	20) Gab: D		43) Gab: E
9) Gab: E		32) Gab: A	
	21) Gab: D		44) Gab: C
10) Gab: A		33) Gab: D	
	22) Gab: D		45) Gab: B
11) Gab: E		34) Gab: A	
	23) Gab: 03		46) Gab: E
12) Gab: A		35) Gab: D	



47) Gab: C

52) Gab: B

50) Gab: D

55) Gab: 03

48) Gab: D

53) Gab: 04

51) Gab: D

56) Gab: 04

49) Gab: E

54) Gab: 05